

Angústia

Quanto mais conscientes nos tornamos da necessidade de fazermos uma escolha, mais nos angustiamos.

Pág. 9

Maria na Liturgia

É fundamental reconhecermos os vários momentos dentro das celebrações da Igreja que fazem memória da mãe de Cristo.

Pág. 11

Exemplo de Fé

Precisamos crescer e amadurecer a nossa confiança em Deus, seguindo o exemplo de Maria que é modelo de Fé.

Pág. 12

Ano | Edição | 2017
15 | 174 | Mai

Ipiranga

JOURNAL

Paróquia
Nossa Senhora da Conceição
Palmeira- PR

A Ressurreição de Jesus segundo os discípulos

Para João, Pedro e Tomé a Ressurreição de Jesus provocou reações particulares em cada um, as quais podemos nos identificar nos dias de hoje.

Págs. 6 e 7



Encenação da Paixão de Cristo



Pela terceira vez na Paróquia, o grupo de *Jovens Filhos de Maria* apresentou o teatro da Paixão de Cristo na Sexta-feira Santa. Confira como foi a construção da encenação e algumas fotos.

Pág. 4

01 | Segunda-feira

Matriz 08h Pe. Naves

03 | Quarta-feiraMatriz 15h Pe. Adriano
Pinheiral de Cima 19h Pe. Naves
Matriz 19h30 Pe. Adriano**04 | Quinta-feira**Irmãs da Sagrada Família 06h Pe. Naves
Fátima | 1ª dia Tríduo e 3ª dia Cerco 19h30 Pe. Adriano
Reunião da Pastoral da Criança**05 | Sexta-feira**Matriz 15h Pe. Adriano
Rincão do Coxo 17h Pe. Naves
Palmeirinha 19h Pe. Naves
Fátima | 2ª dia Tríduo 19h30 Pe. Antônio Fabris**06 | Sábado**Formação Catequistas Iniciantes 08h às 16h
Missa da Catequese | Salão Paroquial 17h Pe. Adriano
Vileiros | Enc. Missões 17h Diác. Daniel
Casamento Matriz 17h30 Diác. Gilson
Moinho da Várzea 17h Pe. Naves
Lago 19h Pe. Adriano
Fátima | 3ª dia Tríduo 19h Pe. Lázaro
Vila Rosa 19h Pe. Naves**07 | Domingo**Matriz 8h Pe. Naves
Col. Francesa 8h Pe. Adriano
Matriz | Batizados 09h Diác. Gilson
Fátima | Festa 10h Pe. Naves
Turvo | Festa 10h Pe. Adriano
Vieiras 18h Pe. Naves
Matriz 19h Pe. Adriano**10 | Quarta-feira**Matriz 15h Diác. Gilson
Matriz 19h30 Min. Junior**11 | Quinta-feira**Paiol do Fundo 19h Pe. Adriano
Fátima | 4ª dia Cerco 19h30 Pe. Naves**12 | Sexta-feira**Castelli 17h Pe. Adriano
Volta Grande 19h Pe. Adriano
Campestre 19h Diác. Gilson
Colônia Francesa 19h30 Ministro
Encontro com Casais Comunitário 19h30 Pe. Naves**13 | Sábado**Monte Alegre 17h Pe. Adriano
Rocio II 17h Pe. Naves
Fátima | Coroação 19h Dom Sérgio/ Pe. Naves
Fax. Dos Quartins 19h Pe. Adriano
Casamento Matriz 19h Diác. Gilson**14 | Domingo**Matriz 8h Pe. Adriano
Guarauninha 8h Pe. Naves
Guaraúna dos Borges | Festa 10h Pe. Naves
Rocio I 10h Pe. Adriano
Ordenação Daniel 18h30**17 | Quarta-feira**Matriz 15h Pe. Adriano
Ranchinho 17h Pe. Naves
Passo do Tio Paulo 19h Pe. Naves
Matriz 19h30 Pe. Adriano**18 | Quinta-feira**Ir. Sagrada Família 6h Pe. Adriano
Irmãs Vicentinas 07h Pe. Naves
Lar sagrada Família 15h Pe. NavesSanta Casa 18h Pe. Naves
Fátima | 5ª dia Cerco 19h30 Pe. Adriano**19 | Sexta-feira**Mandaçaia 17h Diác. Daniel
Faxinal dos Silva 19h Diác. Daniel
Juramento Cas. Comunitário 19h Dois Padres**20 | Sábado**Formação catequistas Salão Paroquial 08h às 16h
São Pedro 17h Pe. Naves
Santa Barbara 17h Diác. Gilson
Casamento Matriz 18h Diác. Daniel
Canta Galo 19h Diác. Gilson
Farajala 19h Min. Rino
Correias 19h Pe. Naves**21 | Domingo**Matriz 8h Pe. Naves
Witmarsum 8h Pe. Adriano
Castelli 09h Min. Ariosto
Rincão do Coxo 09h Min. Cleusa
Moinho da Várzea 09h Min. Miguel
Monte Alegre 09h Min. Marcos
Volta Grande 09h Min. Junior
Passo do Tio Paulo 09h Min. Neuri
Papiros 09h Min. Paulo
Pinheiral dos Malucelli 09h Min. Luciano
Benfica | Festa 10h Pe. Adriano
Água Clara | Festa 10h Pe. Naves
Campestre | Festa 10h Padre Convidado
Matriz | Sacramentos de Adultos 19h Pe. Naves**24 | Quarta-feira**Matriz 15h Pe. Naves
Pinheiral de Cima 17h Pe. Adriano
Tocas 19h Diác. Daniel
Pinheiral de Baixo 19h Pe. Adriano
Matriz 19h30 Pe. Naves**25 | Quinta-feira**Ir. Sagrada Família 06h Pe. Naves
Encruzilhada 17h Diác. Daniel
Queimadas 19h Diác. Daniel
Fátima | 6ª dia Cerco 19h30 Pe. Adriano**26 | Sexta-feira**Cercado 16h Pe. Naves
Poço Grande 17h Pe. Adriano
Pedras 18h Pe. Naves
Col. Maciel 19h Pe. Adriano**27 | Sábado**Matriz | Casamento Comunitário 10h Pe. Naves
Fátima | Missa Capelinhas 16h Pe. Regis
Boa Vista 17h Pe. Adriano
Campestrinho 17h Pe. Naves
Casamento Paiol do Fundo 17h30 Diác. Gilson
Casamento Matriz 18h Pe. Everton
Limeira 19h Pe. Adriano
Fátima 19h Diác. Daniel
Vilinha 19h Pe. Naves**28 | Domingo**Matriz 8h Pe. Adriano
Farajala 8h Pe. Naves
Vileiros | Festa 10h Pe. Naves
Papiros | Festa 10h Pe. Adriano
Pinheiral dos Malucelli 18h Pe. Naves
Matriz | ECC 19h Pe. Adriano**31 | Quarta-feira**Matriz 15h Pe. Adriano
Matriz 19h30 Pe. Naves

**Padre Joaquim Naves**

Pároco

padrenaves@gmail.com

A Barca de Pedro

Meus queridos irmãos e irmãs, podemos dizer que a Igreja é a barca de Pedro e ele é um grande pescador. Ele tinha uma pequena empresa de pesca. Depois de ter três anos de catequese com o mestre Jesus Cristo, está disposto a largar tudo para segui-lo.

A liturgia do dia 29 de Abril, que fala da barca de Pedro, me fez refletir e escrever este artigo. O Evangelho de São João (6,16-21), nos relata:

“Ao cair da tarde, os discípulos desceram ao mar. Entraram na barca e foram em direção a Cafarnaum, do outro lado do mar. Já estava escuro, e Jesus ainda não tinha vindo ao encontro deles. Soprava um vento muito forte e o mar estava agitado. Os discípulos tinham remado mais ou menos cinco quilômetros, quando enxergaram Jesus, andando sobre as águas e aproximando-se da barca. E ficaram com medo. Mas Jesus disse: “Sou eu. Não tenhais medo”. Quiseram então recolher Jesus na barca, mas imediatamente a barca chegou à margem para onde estava indo.”

Vejam meus caros irmãos e irmãs, que o vento e as ondas estavam muito forte, os discípulos colocaram a barca no mar, houve uma reviravolta no tempo, Jesus estava rezando no monte, de repente



no meio da turbulência, já noite, escuridão, os discípulos veem um vulto. Eles estão com muito medo, Jesus diz a eles Sou Eu, não precisam ter medo, de repente tudo fica em silêncio.

Podemos chegar a conclusão que este mar é o mundo, a barca é a Igreja, colocada neste mundo, cheio de turbulências, Pedro é o Papa Francisco, à frente desta Igreja com grandes desafios de levar Jesus Cristo nos mais variados lugares. Quantos desafios hoje a Igreja enfrenta? Podemos elencar centenas, ou até milhares de desafios no mundo moderno, nas pastorais da Igreja, nas realizações dos seus trabalhos de evangelização, nas escolas, nas universidades, nos condomínios, dentro das empresas, as

“ A Igreja é a barca de Pedro ”

vezes, só nos resta confiar em Jesus. Muitas vezes nós também nos deparamos com grandes desafios dentro dos nossos lares, enfrentamos desafios enormes ao manifestar a nossa fé, em quase todos os lugares somos proibidos de falar de Jesus, pode-se falar de qualquer coisa menos de Jesus ou da nossa fé.

Percebemos que cada vez mais, nós estamos sendo cobrados, nossos filhos estão sendo cobra-

dos, cada vez mais o mundo exige de nós uma resposta do porquê acreditamos em Deus. Por que acreditamos em Jesus Cristo? E muitas outras perguntas.

Desafios da convivência familiar, os nossos filhos já não aprendem mais as orações essenciais, para viver com equilíbrio, neste mundo tão conturbado. Não é por isso que devemos nos desanimar, e sim fortalecer a nossa fé, rezar mais, dialogar mais, compartilhar mais, confiar mais no poder da palavra de Jesus, alimentar o nosso espírito com palavras boas, criar momentos de lazer familiar. Quase sempre as pessoas quando me procuram para conversar, cheias de conflitos e confusão, pergunto a quanto tempo, ou quando foi o último lazer? Quase sempre as respostas são trágicas, alguns não se lembram mais. Eu sempre lembro de Jesus, depois de um dia exausto de trabalho dos discípulos na missão, eles estavam cansados, e Jesus os chama: vamos a um lugar à parte descansar um pouco. O nosso modelo de vida é o de Jesus, trabalho, descanso e lazer. Quem não conseguir fazer isso, vai ser sempre agitado, pelas ondas do mar deste mundo, como a barca de Pedro, e as vezes tão conturbado que não percebe a presença de Jesus. É preciso pedir socorro e reconhecer o poder salvífico de Jesus, rezar sempre, como diz uma frase de Santa Madre Paulina “ mesmo que os ventos soprem ao contrário desistir jamais”.

Informativo

Ipiranga
JORNAL

Praça Marechal Floriano Peixoto, 122 | Palmeira PR
42 3252 - 1276

Responsável: Pe. Joaquim Naves

Diagramação: Priori Design

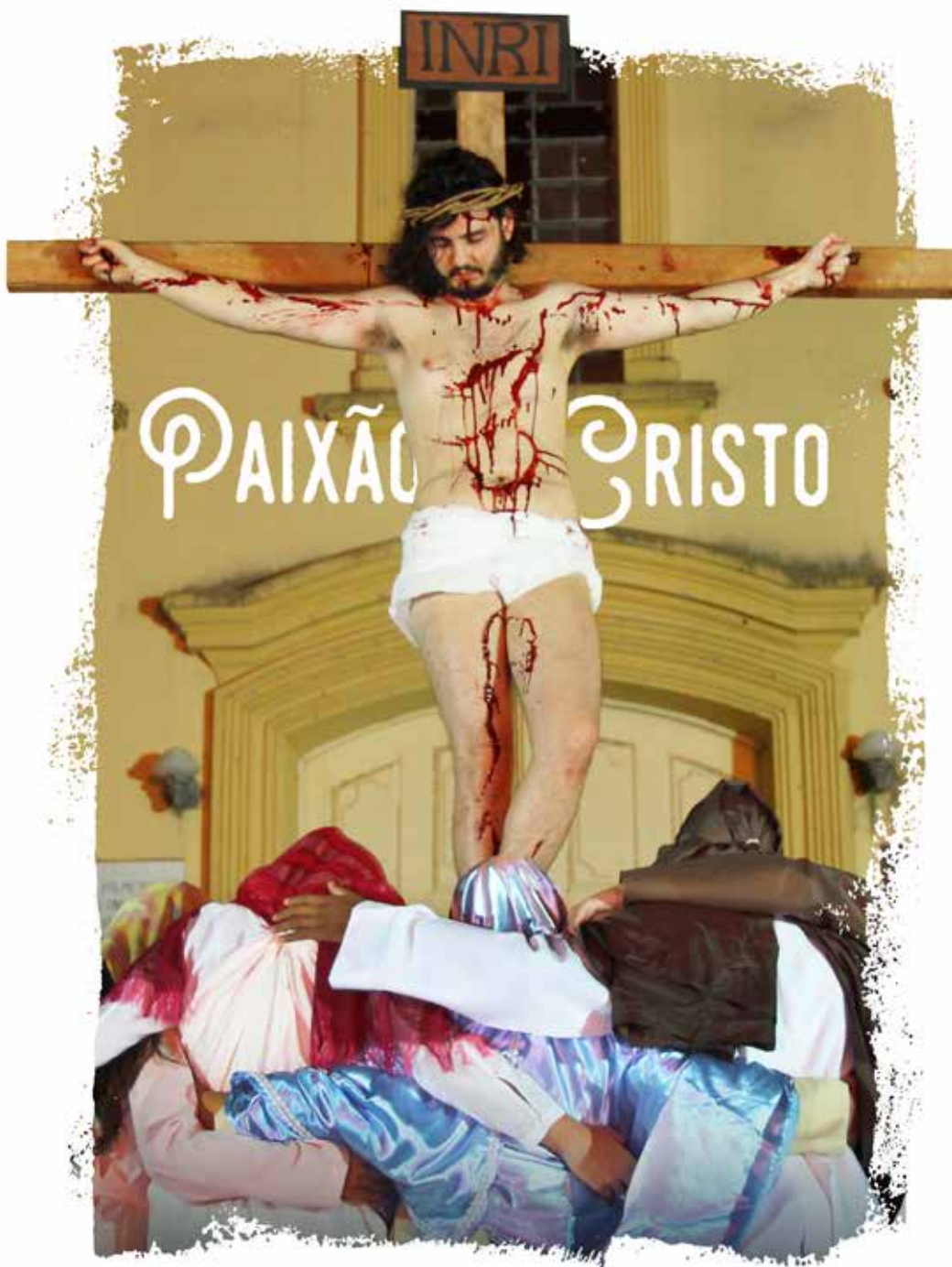
Impressão: Folha de Londrina

Tiragem: 2.000 exemplares | 12 Páginas

COORDENADORES DA P. DO BATISMO

Comunidade	Coordenadores	Contato
Farajala	Cleiton e Fabiana	9 91340743
Vila Rosa	Mauro e Jaqueline	3252-6682
Col. Francesa	Leonor e Everaldo	3252-2555
Fátima	Elimar e Ana Paula	9 9820-7473 / 9 9912-8606
Rocio I	Ambrósio e Maria Ivete	3252-1287 / 9 9900-6206
Rocio II	Inês e Zenilda	9 9114-6502 / 3252-1378
Papiros	Elson e Patricia	9 9996-4066
Palmeirinha	Wesley	9 9859-2590
Matriz	Angela e Ivair	9 9933-0459 / 9 9976-4410





Encenação



No dia 14 de Abril o grupo de jovens **Filhos de Maria** encenou o teatro "*Paixão de Cristo*" em Frente à Igreja Matriz.

Cerca de 60 pessoas entre crianças, jovens e adultos, participaram da encenação. O grupo iniciou os preparativos no início de março com a criação do roteiro, gravação e edição das falas. Depois, deu-se início a construção dos cenários, acessórios e figurinos. Paralelamente foram realizados os ensaios. O Teatro foi dirigido por João Geraldo Borges Júnior e contou com a colaboração da Prefeitura Municipal de Palmeira, a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, empresas, familiares e amigos.



FARMÁCIAS
MAXIFARMA

Atendemos os convênios:

Lilly

FAZ BEM
O programa de saúde e bem-estar

LOGIX
PHARMA

vidalink
BENEFÍCIOS EM MEDICAMENTOS

V5
vale mais saúde

Cuidados
pela
Vida
Benefícios para uma vida melhor

e-Pharma

AstraZeneca

MICARD

receita da
vida

Lundbeck

AQUI TEM



FARMÁCIA
POPULAR



SAÚDE
NÃO TEM PREÇO

ESTA FARMÁCIA É CREDENCIADA AO FARMÁCIA POPULAR.
E É POR MEIO DESTA PROGRAMA DO GOVERNO QUE VOCÊ TEM DIREITO A MEDICAMENTOS COM ATÉ 90% DE DESCONTO. NO CASO DE HIPERTENSÃO E DIABETES, OS MEDICAMENTOS SÃO GRATUITOS.

SAÚDE
NÃO TEM PREÇO

SUS

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Toda Mãe
Merece um Presente
do

Compre o presente
do dia das mães na
Loja Bette e concorra
a um dia de rainha
para sua mãe.

Rua Conceição, 1072 • Palmeira/PR
(42) 3252.6200

bette

A Pastoral do Dízimo

O que é a Pastoral do Dízimo?

É um serviço realizado na Igreja e tem como papel principal de conscientizar cada participante da comunidade da sua responsabilidade com a sua Igreja e com a sua Comunidade, levando-a a refletir e organizar as contribuições. Tornar o cristão responsável comunitariamente.

O que é o Dízimo?

O dízimo é uma expressão de gratidão a Deus por tudo o que recebemos. É uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como sua obrigação em relação à manutenção da vida da Igreja.

O dízimo é obrigatório?

Apesar de termos várias citações bíblicas sobre o dízimo, a Igreja Católica não obriga os seus fiéis a serem dizimistas; portanto, o dízimo não é obrigatório. É sinal de amor, de fé, de partilha e de com-

prometimento com a sua Comunidade.

Se o dízimo não é obrigatório, por que devo ser dizimista?

Porque todo cristão, vivendo como família do povo de Deus, sendo dizimista, demonstra sua corresponsabilidade pela vida e pela manutenção da Igreja.

O trabalho voluntário pode ser considerado como dízimo?

Embora a Igreja necessite do trabalho voluntário em diversos serviços, grupos, pastores e movimentos, o voluntarismo não substitui o dízimo.

E as ofertas doadas durante as missas?

Também não substituem o dízimo. Com quanto devo contribuir com o dízimo: "Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem

constrangimento. Deus ama o que dá com alegria" (2 Cor 9,7).

Para que serve o dízimo?

O dízimo é aplicado em três dimensões: **Dimensão Religiosa:** despesas com o Culto, com o sacerdote, com o templo; **Dimensão Social:** ajuda aos mais necessitados; **Dimensão Missionária:** despesas com a Evangelização fora dos limites da comunidade. Ajuda a outras paróquias e comunidades, obras missionárias.

A palavra dízimo significa a décima parte. De cada 100 coisas, eu separo dez. De cada 100 sacos de feijão, ou de cada 100 cabeças de gado, ou de cada 100 Reais, eu separo dez. A décima parte. E o chamado dízimo.

A Bíblia pede estes dez por cento. Deus exige com firmeza esta doação para a comunidade. A Igreja Católica, no Brasil, vendo as necessidades do povo, pede que cada um dê de acordo com seu coração, de acordo com sua consciência. Quem pode dar os dez por cento, deve dar. Quem vai sentir falta, que dê menos. Por princípio, deve-se dar os 10 por cento.

A Bíblia é o melhor manual de educação. O melhor livro

de formação das pessoas. Deus tem muitos jeitos de nos educar. Muitas maneiras de educar e formar o seu povo, O dízimo é um modo bonito de nos fazer compreensivos com os outros. E uma maneira de nos ajudar a ser delicados com Deus e agradecidos a ele. Dízimo é um ato comunitário. Por isto o dízimo está muitas vezes escrito. Muito exigido por Deus e bem vivido pelo povo. O dízimo é uma grande for-

mação das pessoas. Todo mundo sabe que sem dinheiro não se faz nada. Para qualquer tipo de evangelização, é preciso contar não somente com pessoas e sua boa vontade, mas também com dinheiro. É preciso investir na formação de lideranças, na catequese das crianças, adolescentes e jovens, em viagens e hospedagens para cursos e estudos, no pagamento de salário justo aos padres e outros agentes de pastoral, nos ma-

“ O dízimo é uma grande força para criar, sustentar, firmar uma comunidade.

ça para criar, sustentar, firmar uma comunidade, tornando-a evangelizadora. O dízimo educa as pessoas para viverem em comunidade. Comunidade existe quando temos problemas comuns; quando todos buscamos a solução comum destes problemas e quando todos alcançam um ideal comum: isto é, todos se dão bem; todos se ajudam; todos se amam. Por isto Deus aprova e bate palmas para quem dá seu dízimo.

teriais para a celebração. Tudo isso, e muito mais, deve ser bancado pela comunidade. A Igreja não vive de subsídios do governo, nem de coletas feitas entre as grandes empresas, nem das doações dos ricos. A Igreja vive da gratuidade de seus fiéis. Quanto mais a comunidade puder contar com recursos financeiros, mais ela poderá aplicar na obra evangelizadora. Conseguir esses recursos, eis o carisma de quem participa da Pastoral do Dízimo.

Maria na Liturgia

“Todas as gerações me proclamaram bem-aventurada, porque realizou em mim maravilhas” (Lc 1, 48)

Adriano Lunardon
adriano@univeb.com.br

Através da Liturgia alimentamos nossa fé Naquele que nasceu da Virgem Maria e para entendermos o lugar de Maria na vida cristã, é fundamental termos como ponto de partida os vários momentos dentro das celebrações da Igreja que faz memória da mãe de Cristo.

O Concílio Vaticano II apresenta Maria como “*modelo perfeitíssimo na fé e na caridade*” (Lumen Gentium 53). Através de Maria, vemos “*o rosto materno de Deus*” e tudo isso se manifesta na liturgia, nas festas marianas e nos dogmas sobre Nossa Senhora.

Exaltada por graça do Senhor e colocada, logo a seguir a seu Filho, acima de todos os anjos e homens, Maria que,

como mãe santíssima de Deus, tomou parte nos mistérios de Cristo, é com razão venerada pela Igreja com culto especial.

E, na verdade, a Santíssima Virgem é, desde os tempos mais antigos, honrada com o título de «**Mãe de Deus**», e sob a sua proteção, seus devotos se voltam em todos os perigos e necessidades.

A Igreja sempre venerou Maria como sua mãe. Mesmo porque há uma razão lógica: ela é a Mãe de Jesus, cabeça da Igreja e a Igreja é o corpo místico de Cristo, princípio e primogênito de todas as criaturas celestes e terrestres (Ef 1,18). Por isso mesmo, Maria é a mãe de todos os que nasceram pelo Cristo.

Celebrações Marianas

As três celebrações marianas mais importantes do ano litúrgico apontam para os dogmas marianos: *Maria, Mãe de Deus, sempre Virgem* (1º de janeiro); *Imaculada Conceição* (8 de dezembro) e *Assunção* (15 de agosto).

Dogmas Marianos

A Igreja definiu estas quatro verdades (dogmas) sobre Nossa Senhora:

- *Maternidade Divina de Maria.*
- *Virgindade Perpétua de Maria.*
- *Imaculada Conceição de Maria.*
- *Assunção de Maria.*

Estas verdades são expressas na Liturgia. E, a título de exemplo, podem-se considerar algumas orações que estão inclusas dentro da Santa Missa, onde se faz inúmeras referências de “*Maria Mãe de Deus*”:

a) No Ofertório: “Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida.”

b) Na Oração sobre as oferendas: “Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude”.

c) No Prefácio: “Na verdade, ó Pai, Deus eterno e todo-poderoso, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória, em todo tempo e lugar, e na Maternidade de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores...”

d) Oração depois da Comunhão: “Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja”.

As partes destas orações apontam para a fé da Igreja na “*Maternidade Divina*” e na “*Virgindade Perpétua*” de Nossa Senhora.

De uma forma mais específica, a presença de Maria na liturgia ficou mais evidente a partir da Reforma do Concílio Vaticano II, onde Maria é colocada em íntima relação com Cristo e a Igreja. Cristo é o único mediador. A missão materna de Maria não diminui a mediação única de Cristo, mas mostra a sua grandeza, que “*favorece a união dos fiéis com Cristo*” (LG 60).

A profunda ligação entre Cristo e Maria nos foi lembrada recentemente, na homilia do Papa Francisco, no dia 1º de janeiro deste ano. Eis as suas palavras: “**Cristo e sua Mãe são inseparáveis: há entre ambos uma relação estreitíssima, como, aliás, entre cada filho e sua mãe... Tal inseparabilidade é significada também pelo fato de Maria, escolhida para ser Mãe do Redentor, ter compartilhado intimamente toda a sua missão, permanecendo junto do Filho até ao fim no calvário**”.

Maria, um testemunho de Fé

Nesse mês em que com muita alegria celebramos o mês Mariano, gostaria de partilhar o meu olhar sobre a grande demonstração de fé que vejo em Nossa Senhora.

Começando pela grande disponibilidade e confiança de Maria na anunciação. *“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua vontade”* Lc 1,38.

Eis aqui... disponibilidade. Alguém que larga tudo e diz

nos castigando. E não percebemos que somos chamados a nos mantermos firmes, de pé como fez Maria diante da cruz (Jo 19,24), enquanto seu filho era morto de forma tão brutal, mas que com toda certeza, maior que sua dor, era a certeza de que Deus não a abandonaria, e faria de tudo para dar resposta a sua confiança, que faria tudo para demonstrar o quanto realmente Ele a amava, o quanto Ele amava o seu povo. E assim o fez. Cristo ressuscitou. Não só em resposta a confiança de Maria, mas a

“ *Maria espera que possamos fazer a experiência do Cristo, que possamos sem hesitar, nos entregar ao seu amor e assumirmos a nossa fé.* ”

que está disponível a fazer o que te pedirem.

A serva... reconhece que não é mais do que aquele a quem ela serve.

Faça-se em mim... não é em outra pessoa, é em mim. Alguém que assume a sua responsabilidade frente ao desafio proposto sem duvidar.

Segundo a sua vontade... não faço mais o que quero, mas o que o Senhor quer fazer através de mim.

E como é difícil levar isso em nossa vida tão forte, de maneira tão madura e decidida como fez Maria.

Em frente aos desafios, em meio às tribulações, as nossas primeiras ações são a de culpar a Deus, a de tentar achar um motivo pela qual Deus estaria

de todos aqueles que como ela acreditam nas palavras de Deus, naqueles que ousam se lançar sem medo no caminho que Deus nos convida a trilhar.

Manter-se de pé em frente a cruz, traz para nós o quanto precisamos crescer e amadurecer a nossa confiança em Deus, o quanto precisamos aprender com Maria, quando ela sem hesitar, fez tudo o que Ele diz. Como pediu aquelas que serviam a festa de casamento em Caná da Galiléia (Jo 2,25). Fala com toda propriedade de quem faz valer em sua própria vida essa confiança que pede agora aos demais, que pede agora também a cada um de nós.

Confiar que o que o Senhor quer é dar um rumo novo em sua vida, quer fazer valer



Jorge Elias Barbosa Jr.

Mesc – Matriz

Aluno da Escola Diaconal São Felipi | Arquidiocese de Curitiba

a pena viver e assim transbordar vida, em um mundo onde cada vez mais se propaga a morte, a violência, o individualismo e toda forma que denigre o ser humano a nada.

É em Cristo que um dia recebeu e que hoje partilha conosco que Maria sabe que podemos e devemos confiar que devemos nos manter firmes em nossa caminhada. Só em Jesus, poderemos nos encontrar e assim reconhecer o valor que cada um de nós possuímos.

Como nossa mãe, Maria espera que possamos fazer a experiência do Cristo, que possamos sem hesitar, nos entregar ao seu amor e assumirmos a nossa fé para a construção de um mundo melhor. E todas as vezes que não nos sentirmos forte, animados, possamos nos fortalecer em Jesus, através da sua entrega por cada um de nós, e que hoje podemos tê-lo através da Eucaristia.

Que sob o olhar de Maria, que a seu exemplo de fé, de confiança, busquemos cada vez mais sermos de Deus. De fazer da nossa vida um canal de bênção para todos que nos rodeiam.

Que por interseção de Nossa Senhora desça sobre cada um de nós a bênção de Nosso Senhor Jesus.

Pintura “A anunciação”.

Obra de Bartolomé Esteban Murillo, entre os anos 1660 e 1665.